

**ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO
PARÁ – EMATER /PA.**

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, na sala de reuniões do Escritório Central da EMATER-PARÁ, localizado à Rodovia BR-316, Km-12, Município de Marituba, Estado do Pará, inscrita no CNPJ Nº 05402797/0001-77 e NIRE 15300019451, às 9h00, reuniram-se, ordinariamente, os membros do Conselho de Administração da EMATER-PARÁ, em atendimento ao Ofício CA. 06/2019, datado de 17 de junho de 2019, para decidir sobre a seguinte ordem do dia: **1. Aprovação da Ata da reunião de 17.05.2019; 2. Informações sobre os itens da Pauta das Reuniões Anteriores: PROATER(versão corrigida; Relatório de Atividades (versão corrigida); CNAE-Classificação Nacional de Atividades Econômicas; Posto Avançado de Curuai; Terreno de Marabá; Terreno de Medicilândia; Carta Anual; Regimento Interno do Conselho de Administração; Apresentação do Relatório Quadrimestral do PROATER; 3. O que Ocorrer.** Estiveram presentes os seguintes conselheiros: **Martha Nilvia Gomes Pina**, representante da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca-SEDAP e Presidente do Conselho; **Wendell Andrade de Oliveira**-membro representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade-SEMAS; **Vicente de Paula Paiva Neto**- representante dos Empregados da EMATER-PARÁ; Brenda Rassy Carneiro Maradei, representante da Secretaria de Estado de Planejamento-SEPLAN. Foi justificada a ausência do Conselheiro Paulo Rubens Ribeiro Pereira, representante da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica-SECTET. Participaram, também, da reunião: Cleide Maria Amorim de Oliveira Martins, Rosival Posidônio do Nascimento e Cláudio Augusto Martins de Barros Pereira, Presidente, Diretores Técnico e Administrativo, respectivamente, da EMATER-PARÁ; Rita Cristina Lopes Sidônio – Chefe de Gabinete e Secretária Executiva do Conselho de Administração; Paulo Augusto da Silva Lobato-Assessor de Desenvolvimento Organizacional; Luiz Vieira Régis de Souza-Assessor Jurídico; Gizela Carla Raiol Furtado Drago-Seção de Contabilidade; Carlos Gomes de Sá Oliveira, Coordenador de Operações-COPER; Marialva Sousa Costa-Coordenadora de Planejamento; Maria Odete Ferreira Machado, Assistente de Administração; Aline Dantas de Miranda, Assessoria de Comunicação-ASCOM; Maria Sueli Barbosa da Silva, Coordenadora de Administração e Finanças-COAFI; Roberto Eisaku Suami-Auditoria Interna-AUDIT; Jorge Augusto Macedo de Souza-Núcleo de Estudos e Avaliação; Rosires da Silva Cardoso-Coordenadora de Recursos Humanos-CODES, em exercício; Jaira Maria da Silva Pimentel – Secretária da Presidência. A presidente da EMATER-PARÁ, Cleide Maria Amorim de Oliveira Martins fez a abertura dos trabalhos e agradeceu as presenças de todos. Em seguida, a Presidente do Conselho de Administração, conselheira Martha Nilvia Gomes Pina cumprimentou todos os presentes, anunciou a ordem do dia supra mencionada e disse que esta reunião, trata de assuntos já apreciados em reuniões anteriores, sobretudo, que agora retornam com as correções solicitadas pelos conselheiros para a apreciação e parecer final cujo desdobramento é o seguinte: **desenvolvimento do Primeiro item da pauta:** Apreciação da Ata (versão corrigida), da reunião realizada em 17.05.2019: colocada em votação a ata foi aprovada por unanimidade. **Desenvolvimento do segundo item da pauta:** **Informações sobre os itens da Pauta das Reuniões**

Anteriores, na seguinte ordem: **1)PROATER/2018-versão corrigida:** a presidente **Marta Nilvia Gomes Pina** colocou em discussão e votação o programa que foi aprovado por todos os conselheiros presentes; **2)Segundo item da pauta:** Relatório de Atividades/2018: colocado em discussão, a Conselheira Brenda Rassy Carneiro Maradei solicitou esclarecimentos sobre acordos e convênios celebrados pela EMATER-PARA com órgãos federais, descritos às páginas 26 e 34 do referido relatório, sendo atendida pela presidente da EMATER-PARÁ, Cleide Maria Amorim de Oliveira Martins e pela Coordenadora Técnica, Ines Guaiba, com as seguintes informações: a) **Convênio com a Agencia Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – ANATER:** foi reiterado que em 2018 foram capacitados 394 técnicos da empresa. Este convênio tem o valor de R\$5.000.000,00 sendo a parte da EMATER o valor de R\$ 1.500.000, na forma de prestação de serviços. A liberação de R\$165.000,00, que estavam bloqueados, possibilitou o cumprimento de 90% da segunda etapa, referente a 2017, segundo a declaração da Presidente da EMATER, Cleide Maria Amorim de Oliveira Martins. O projeto terá continuidade, com a liberação de mais recursos que serão alocados para o cumprimento das metas de 2018(término) e 2019 (começo e término); b)**Convênio como o Ministério da Agricultura-Programa de Agricultura Familiar:** esforços foram feitos junto ao staff do Ministério da agricultura(Brasília) e com a superintendência local deste ministério, que orientaram no sentido de uma nova formatação do projeto: novos prazos, aditivo, atualização dos custos da metodologia(visita, oficina, reunião etc.), justificativa de cada alteração, manutenção do objeto do projeto original; que o projeto terá continuidade a partir do segundo semestre do corrente ano c)**Convênio Brasil sem Miséria,** assinado com o governo Federal(MDA), teve parte do valor total aplicado em diversos bens (computadores, impressoras etc.), estando previstas novas aquisições (impressoras, veículos, smartphones), após o processo licitatório. Foi informado, pela coordenadora técnica Inês Guaíba, que os rendimentos da aplicação dos recursos, de cerca de R\$268.000, 00, deverão ser alocados para aquisição de mais instrumentos de informática demandados pela empresa, e o fortalecimento do Centro de capacitação da EMATER, localizado no município de Bragança-UDB, incluindo aporte ao funcionamento do laboratório de solos, ali existente; Com relação ao FUNCACAU, que também teve recursos bloqueados, foram liberados o valor de R\$171.000,00 (cento e setenta e um mil reais), que serão aplicados, sob planejamento, em ações vindouras, de curtíssimo prazo. Em seguida, a Conselheira Brenda Rassy Carneiro Maradei, citando o relatório de atividades/2018, fez referência às metas alcançadas pela empresa na execução do Cadastro Ambiental Rural-CAR, (descritos à página 37, quadro número 10) e comparou os resultados respectivos, alcançados entre as regiões de integração do Estado do Pará, usando a seguinte lógica própria: “quanto maior o número de escritórios da EMATER, maior deveria ser a produtividade”, na elaboração/emissão desse instrumento de política pública e exemplificou os seguintes casos que contrariam essa lógica: na região do Rio Caeté, a meta alcançada, 788 CAR, a mais alta entre as regiões, foi superior à alcançada pela região de Carajás (apenas 133 CAR) na qual há mais escritórios da EMATER, tanto regionais como locais; Em seguida, ainda comparando os resultados do CAR, citou as regiões do Baixo Amazonas e do Xingu, nas quais o quantitativo de escritórios não é muito alto, todavia os resultados “são muito bons”, ou seja: 361 unidades e 506 unidades, respectivamente; Em aparte, o diretor técnico da EMATER, Rosival Possidônio do Nascimento, informou que por conta de um convênio com a SEMMAS, a EMATER recebeu veículos, GPS e materiais diversos, utilizados no processo de elaboração/emissão de CAR, o que possibilitou um trabalho mais intenso e o incremento das metas, principalmente na mesorregião

Nordeste Paraense, na qual há diversos escritórios que integram a região de integração Rio Caeté; que na região do Xingu, incluindo Altamira, o convênio com a mineração Norte-Energia impulsionou os resultados do CAR na região do Xingu; Em seguida, o Diretor Técnico Rosival Possidônio do Nascimento disse que no Estado do Pará, a quantidade total de CAR elaborado é de cerca de 200.00 (duzentos mil) sendo a participação da EMATER-PARÁ, nesse resultado, cerca de 40.000(quarenta mil) CAR, participação essa considerada muito boa a despeito da escassez de recursos. Retomando a palavra, a Conselheira Brenda Rassy Carneiro Maradei disse que é necessário divulgar mais os resultados da empresa nas mídias sociais, com respeito ao CAR e/ou de outras atividades prestadas aos agricultores; Que a empresa elaborou, por meio de seus técnicos, em 2018, 1.578 (hum mil quinhentos e setenta e oito) projetos de crédito rural, contratados pelos agentes financeiros, correspondendo ao valor de R\$57.916.996,38 (cinquenta e sete milhões, novecentos e dezesseis mil, novecentos e noventa e seis reais e trinta e oito centavos); Que esse resultado, descrito à página 48 do relatório de atividades, deveria ser comparado aos resultados obtidos nos anos 2016 e 2017 para detectar a evolução e divulgar no site da empresa para conhecimento da sociedade; Em aparte, o diretor técnico, Rosival Possidônio do Nascimento, fez um rápido diagnóstico do crédito rural dizendo que há inúmeros fatores restritivos para atender às demandas existentes vez que há excesso de burocracia dos agentes financeiros, aliado a problemas estruturais (fatores não controláveis pela EMATER), entre os quais a falta de legalização das terras e a inadimplência dos agricultores; Que há dois anos, a EMATER elaborou cerca de 25.000 projetos-previstos de acordo com a capacidade instalada da empresa nas regiões de integração-, e destes foram aprovados somente 9.000, o que demonstra que a EMATER pode aumentar a aplicação de crédito rural no Estado do Pará. Em aparte, a presidente do conselho de administração Marta Nilvia Gomes Pina, afirmou que o problema do crédito rural não é falta de assistência técnica porquanto, além da EMATER, há cerca de 60 prestadoras privadas que trabalham com a gestão do crédito rural; que é necessário, de imediato, uma conjugação de esforços das partes interessadas (SEDAP, SEMAS, Banco do Brasil, Banco da Amazônia, EMATER, lideranças dos agricultores familiares) no sentido de avaliar os fatores restritivos (e impulsores) atuais, principalmente a inadimplência dos agricultores, e fazer a recuperação do crédito rural do PRONAF no Estado do Pará, considerando peculiaridades das regiões envolvidas. Em seguida, a presidente do conselho Marta Nilvia Gomes Pina colocou o relatório de atividades/2018, devidamente corrigido, em votação, que foi aprovado por unanimidade;. 3) **CNAE-Classificação Nacional de Atividades Econômicas.** A presidente da EMATER, Cleide Maria Amorim de Oliveira Martins, disse que a EMATER tem inscrição atualizada neste cadastro, com atribuições de prestar serviços de assistência técnica na área agrônômica, bem como fazer consultorias nas atividades agrícolas e pecuárias,compatíveis com o objeto da empresa, de modo que entre outras iniciativas, a EMATER poderá cobrar por serviços de ATER prestados aos agricultores, exceto os agricultores familiares para os quais o serviço é gratuito. 4) **Posto Avançado de Curuai:** o Diretor Técnico Rosival Possidônio do Nascimento disse que a proposta de operacionalização desta unidade administrativa, que poderá atender cerca 1.500 famílias, consiste em uma ação conjunta e integrada entre EMATER (disponibilizará os técnicos), Prefeitura Municipal de Santarém, ADEPARÁ e SEDAP, mas a estratégia metodológica respectiva ainda não foi firmada por essas entidades pois falta a presença e aquiescência da prefeitura de Santarém; Que está prevista uma reunião para o próximo dia 8 de julho, em Santarém, no sentido de discutir a proposta e elaborar o planejamento 5)**Terreno de**

Marta Nilvia Pina

Marabá: A Presidente da EMATER, Cleide Maria Amorim de Oliveira Martins, disse que a venda, prevista, do terreno de Marabá, de propriedade da EMATER, depende da autorização do governador do estado, a quem já foi solicitada permissão para este propósito. **6) Terreno de Medicilândia:** a presidente da EMATER, Cleide Maria, Amorim de Oliveira Martins, informou que o pleito da Federação da Agricultura e Pecuária do Pará-FAEPA, no sentido da empresa ceder parte deste terreno para a construção de uma fábrica de chocolate, do prédio onde funcionará o escritório local da EMATER e da sede do sindicato depende da autorização oficial do governador do estado o qual já autorizou verbalmente; que a EMATER já enviou a planta do terreno à FAEPA; que está prevista a doação oficial à FAEPA quando da viagem que o governador do estado fará à Transamazônica, passando por Medicilândia, com esse intento; **7) Carta de Anual** - A assessora jurídica Carolinne Mayumi Eto Farias disse que a carta anual da EMATER será alterada à medida em que o estatuto social da EMATER for alterado; **8) Regimento do Conselho de Administração:** Foi informado que as alterações no regimento ocorrerão, simultaneamente, com as alterações previstas para o estatuto da empresa; **9. Apresentação do Relatório quadrimestral do PROATER/2019:** O Técnico Jorge Augusto Macedo, da Coordenadoria de Planejamento, fez a apresentação, dos resultados dos quatro primeiros meses das atividades-meio e atividades-fim, com o seguinte desdobramento: **Atividades-meio:** a ação Manutenção da gestão/operacionalização administrativa (contratos etc..) teve um dispêndio um pouco acima do que deveria, ou seja, de 42 %, quando a meta financeira prevista era de 33%, portanto é preciso fazer uma avaliação, um ajuste, para reequilibrar até o final do ano; Que nesse contexto, as ações "auxílio alimentação" e "auxílio transporte" estão "dentro do parâmetro". A folha de pagamento teve valor gasto abaixo do que fora previsto. A ação abastecimento de unidades móveis do Estado, relacionada ao consumo de combustível foi menor que o previsto nos quatro meses. **Atividades-fim,** (relacionadas aos produtos que são entregues à sociedade: CAR, crédito rural, etc.)-os programas Agropecuária e Pesca e Meio Ambiente e Ordenamento territorial não tiveram execução financeira, todavia, o orçamento previsto para estas ações cujo o valor é de R\$ 60.000,00 para cada programa será alocado a partir do segundo quadrimestre. Quanto ao programa finalístico "Agricultura Familiar", apresentado por região de integração, o resultado físico alcançado é de 70% das metas respectivas e a execução financeira foi de 5%; Que foram atendidas 19.000 famílias, de uma meta global, anual prevista, de 28.000 famílias: Que estão sendo trabalhadas as qualificações, no âmbito do SIGPLAN, no sentido de interpretar o alcance das metas e reprogramar. Disse o expositor, Jorge Augusto Macedo que no atendimento às famílias, há repetição e que o SIGPLAN (sistema que faz o monitoramento do PPA) vai somando. Desse modo, é possível conjecturar que ao final do ano, serão atingidas mais de 100% da meta física, prevista inicialmente. Que na ação "Apoio à Organização para Comercialização dos Produtos da Agricultura Familiar", cujo produto é organização assistida (exposições, feiras etc), não houve execução financeira porque os eventos ocorrem a partir dos meses de junho, julho, agosto, porém o dado de 14 % registrado, decorrente da assistência a organizações, refere-se à organizações que vão acessar o PAA, PNAE; Quanto à ação Adequação Física e Reparelhamento das Unidades de ATER, houve atingimento de 3,8% da meta física inicial, correspondente a R\$ 126.173.60, alocados na realização de obras de engenharia, principalmente no escritório central, e na UDB; reforma de escritórios locais, bem como na aquisição de equipamentos diversos, para vários municípios. O programa Governança para Resultados atingiu 13,7% da meta financeira que foram aplicados em capacitação de técnicos da empresa. PPA. Quanto à Declaração de

Aptidão ao crédito rural, os resultados são apresentados cotejando o que a EMATER produziu com o resultado alcançado pelo Estado, por região de integração. Que a emissão de DAPS é contínua, de modo que, em alguns municípios, a ação da empresa na emissão de DAP atinge em torno de 60% da totalidade, mas há municípios nos quais só a empresa emite DAP (100%). Que em 2018, a EMATER emitiu 65% das DAP's. Com obtenção da DAP, o agricultor tem condições de acessar as diversas políticas públicas. Com relação ao crédito rural, a meta física alcançada foi 212 projetos contratados o que corresponde ao índice de 2,6% do previsto, sendo o valor correspondente R\$ 10.209.971,76; Que este resultado está aquém do esperado, portanto é preciso fazer estudos específicos para detectar quais os problemas ou fatores (controláveis e não controláveis) que estão determinando que estão determinado a queda nos resultados da empresa com o crédito rural;

3. Desenvolvimento do Terceiro item da pauta: O que Ocorrer - No último item da pauta, os conselheiros discutiram problemas e aspectos relacionados ao planejamento e à gestão pública, incluindo políticas públicas, com ênfase ao instrumento crédito rural. Outros temas destacados são: a falta de controle social nos municípios, em benefício do cidadão, considerando a ausência/inexistência dos conselhos de desenvolvimento sustentável e o alto desemprego no Estado do Pará. Nesse contexto, a presidente do conselho administrativo da EMATER, Marta Nilvia Gomes Pina disse que a questão do crédito rural é muito grave e que é preciso tomar atitudes para resolver a problemática, de um modo geral, principalmente a inadimplência; que a maioria da inadimplência não decorre de projetos gerados pela EMATER; Que a EMATER não é "vilã" frente às dificuldades que afetam os agricultores que dependem dos recursos do crédito rural. A coordenadora Inês da Silva Guahiba disse que a inadimplência não afeta os produtores que tem projetos contratados por meio da EMATER; Que os municípios não planejam por meio das leis orgânicas e os conselhos municipais foram extintos e/ou não funcionam, prejudicando o monitoramento das ações de apoio ao meio rural, a unidade de atuação dos órgãos estaduais (EMATER, SEMA, SEDAP) e municipais (Secretarias) envolvidos, e deixando os agricultores sem um canal de comunicação. Que os representantes desses órgãos pressionem a gestão municipal visando o ressurgimento dos conselhos e do planejamento integrado a partir das leis orgânicas. O conselheiro Vicente de Paula Paiva Neto, disse que é inútil esperar por uma decisão da administração municipal, no que concerne à recuperação do crédito rural, e sugeriu que haja integração de esforços da EMATER e sindicatos para agilizar a recuperação do crédito rural. O conselheiro Wendel Andrade de Oliveira disse que é preocupante a situação da pobreza no meio rural; Que o desemprego é alto e o governador do estado determinou que todos os órgãos estaduais encontrem alternativas para a geração de emprego e sugeriu uma ação integrada de todos os órgãos envolvidos, a exemplo da SEMAS e EMATER, na busca do bem-estar social; Que é preciso dar uma resposta ao desemprego e encontrar alternativas ao contingente da PEA que está desempregado. A presidente Cleide Maria Amorim de Oliveira Martins disse que as ações da EMATER são contínuas no sentido de contribuir para aumentar a ocupação nas comunidades rurais dos municípios de atuação por meio de implementação de inúmeros projetos: hortas caseiras, quintais produtivos, entre outros, são exemplos que contribuem para a alimentação das famílias e para comercialização do excedente, com o conseqüente aumento da renda familiar; Que o escritório local de Ananindeua tem parceria para aproveitamento do lixo da CEASA da qual 85% do lixo produzido é reaproveitável para a produção de adubo, por meio de compostagem com benefícios aos produtores; Outras ações, incluem a identificação de mercados curtos para livrar o agricultor do

Marta Nilvia

“intermediário”. Que no município de Santo Antônio do Tauá um produtor de pirarucu, orientado pela EMATER coloca o produto nos supermercados e restaurantes (aumentando a renda líquida) e iniciou um processo de agregação de valor com o processamento do couro. Outras iniciativas da EMATER (escritórios de Benevides e Ananindeua), junto a agricultores familiares, visam a aproveitamento do couro do Pirarucu na produção de carteiras porta-cédulas contribuindo para incremento da renda familiar. Nada mais havendo a tratar a Presidente do Conselho Martha Nilvia Gomes Pina, encerrou a reunião e eu Rita Cristina Lopes Sidônio elaborei a referida ata que vai por mim assinada e todos os Conselheiros.
Marituba(PA), 28 de junho de 2019.

Rita Cristina Lopes Sidônio (Secretário) _____

Brenda Rassy Carneiro Maradei(SEPLAN) _____

Martha Nilvia Gomes Pina (SEDAP-Presidente) _____

Vicente de Paula Paiva Neto (rep. empreg. EMATER) _____

Wendell Andrade de Oliveira (SEMAS) _____